

Grafos

Problemas e algoritmos clássicos

Profs. André, Salles

Departamento de Informática
Universidade Federal de Viçosa

INF 333 - 2024/1

Definição

Uma **árvore** é um grafo conectado acíclico

- obs.: uma árvore de n vértices sempre tem $n - 1$ arestas

Exercicio

Como descobrir facilmente (e rapidamente) se um grafo possui ciclos?

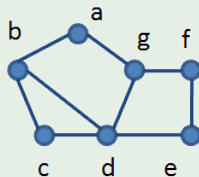
Árvore Geradora

Definição

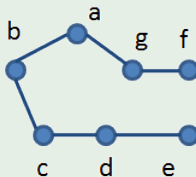
Uma **árvore geradora** de um grafo G é um subgrafo que contém todos os vértices e que é uma árvore

- ou seja, é um subgrafo conectado acíclico que contém todos os vértices

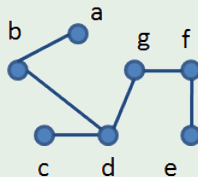
Exemplo



G

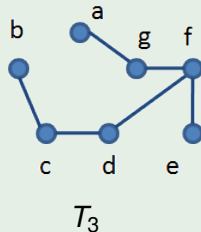
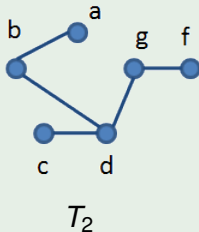
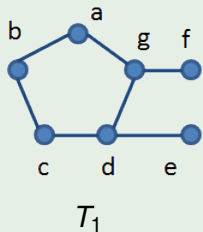
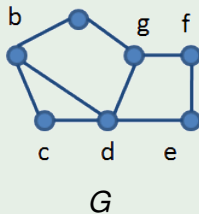


T_1



T_2

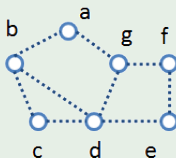
Exemplos que NÃO são árvores geradoras



Algoritmo para construção de uma árvore geradora de um grafo

- $v \leftarrow$ um vértice qualquer de G
- $T_1 \leftarrow \{v\}$
- Para $k = 1 \dots (|V| - 1)$
 - $e_k \leftarrow$ uma aresta* (u, v) com $u \in T_k$ e $v \notin T_k$
* se houver mais de uma escolha qualquer uma delas
 - $T_{k+1} \leftarrow T_k \cup e_k + v$
- Retornar $T_{|V|}$

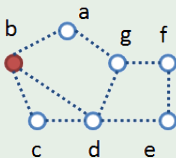
Exemplo



Algoritmo para construção de uma árvore geradora de um grafo

- $v \leftarrow$ um vértice qualquer de G
- $T_1 \leftarrow \{v\}$
- Para $k = 1 \dots (|V| - 1)$
 - $e_k \leftarrow$ uma aresta* (u, v) com $u \in T_k$ e $v \notin T_k$
* se houver mais de uma escolha qualquer uma delas
 - $T_{k+1} \leftarrow T_k \cup e_k + v$
- Retornar $T_{|V|}$

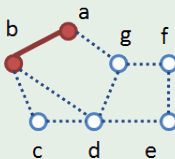
Exemplo



Algoritmo para construção de uma árvore geradora de um grafo

- $v \leftarrow$ um vértice qualquer de G
- $T_1 \leftarrow \{v\}$
- Para $k = 1 \dots (|V| - 1)$
 - $e_k \leftarrow$ uma aresta* (u, v) com $u \in T_k$ e $v \notin T_k$
* se houver mais de uma escolha qualquer uma delas
 - $T_{k+1} \leftarrow T_k \cup e_k + v$
- Retornar $T_{|V|}$

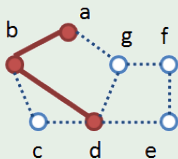
Exemplo



Algoritmo para construção de uma árvore geradora de um grafo

- $v \leftarrow$ um vértice qualquer de G
- $T_1 \leftarrow \{v\}$
- Para $k = 1 \dots (|V| - 1)$
 - $e_k \leftarrow$ uma aresta* (u, v) com $u \in T_k$ e $v \notin T_k$
* se houver mais de uma escolha qualquer uma delas
 - $T_{k+1} \leftarrow T_k \cup e_k + v$
- Retornar $T_{|V|}$

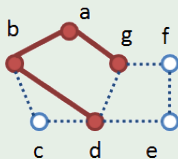
Exemplo



Algoritmo para construção de uma árvore geradora de um grafo

- $v \leftarrow$ um vértice qualquer de G
- $T_1 \leftarrow \{v\}$
- Para $k = 1 \dots (|V| - 1)$
 - $e_k \leftarrow$ uma aresta* (u, v) com $u \in T_k$ e $v \notin T_k$
* se houver mais de uma escolha qualquer uma delas
 - $T_{k+1} \leftarrow T_k \cup e_k + v$
- Retornar $T_{|V|}$

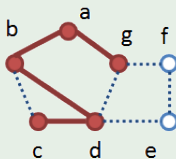
Exemplo



Algoritmo para construção de uma árvore geradora de um grafo

- $v \leftarrow$ um vértice qualquer de G
- $T_1 \leftarrow \{v\}$
- Para $k = 1 \dots (|V| - 1)$
 - $e_k \leftarrow$ uma aresta* (u, v) com $u \in T_k$ e $v \notin T_k$
* se houver mais de uma escolha qualquer uma delas
 - $T_{k+1} \leftarrow T_k \cup e_k + v$
- Retornar $T_{|V|}$

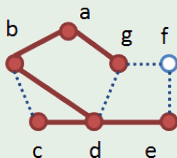
Exemplo



Algoritmo para construção de uma árvore geradora de um grafo

- $v \leftarrow$ um vértice qualquer de G
- $T_1 \leftarrow \{v\}$
- Para $k = 1 \dots (|V| - 1)$
 - $e_k \leftarrow$ uma aresta* (u, v) com $u \in T_k$ e $v \notin T_k$
* se houver mais de uma escolha qualquer uma delas
 - $T_{k+1} \leftarrow T_k \cup e_k + v$
- Retornar $T_{|V|}$

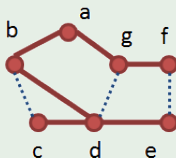
Exemplo



Algoritmo para construção de uma árvore geradora de um grafo

- $v \leftarrow$ um vértice qualquer de G
- $T_1 \leftarrow \{v\}$
- Para $k = 1 \dots (|V| - 1)$
 - $e_k \leftarrow$ uma aresta* (u, v) com $u \in T_k$ e $v \notin T_k$
* se houver mais de uma escolha qualquer uma delas
 - $T_{k+1} \leftarrow T_k \cup e_k + v$
- Retornar $T_{|V|}$

Exemplo



Problema da Árvore Geradora Mínima

Definição

O **peso** de um grafo valorado é a soma dos pesos das arestas do grafo

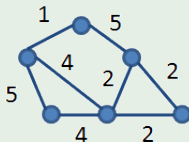
Definição

A **árvore geradora mínima** é a árvore geradora de peso mínimo

Algoritmo de PRIM para árvore geradora mínima

- $v \leftarrow$ um vértice qualquer de G
- $T_1 \leftarrow \{v\}$
- Para $k = 1 \dots (|V| - 1)$
 - $e_k \leftarrow$ uma aresta* (u, v) **de peso mínimo** com $u \in T_k$ e $v \notin T_k$
 - * se houver mais de uma escolha qualquer uma delas
 - $T_{k+1} \leftarrow T_k \cup e_k + v$
- Retornar $T_{|V|}$

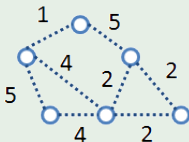
Exemplo



Algoritmo de PRIM para árvore geradora mínima

- $v \leftarrow$ um vértice qualquer de G
- $T_1 \leftarrow \{v\}$
- Para $k = 1 \dots (|V| - 1)$
 - $e_k \leftarrow$ uma aresta* (u, v) **de peso mínimo** com $u \in T_k$ e $v \notin T_k$
* se houver mais de uma escolha qualquer uma delas
 - $T_{k+1} \leftarrow T_k \cup e_k + v$
- Retornar $T_{|V|}$

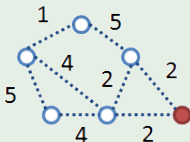
Exemplo



Algoritmo de PRIM para árvore geradora mínima

- $v \leftarrow$ um vértice qualquer de G
- $T_1 \leftarrow \{v\}$
- Para $k = 1 \dots (|V| - 1)$
 - $e_k \leftarrow$ uma aresta* (u, v) **de peso mínimo** com $u \in T_k$ e $v \notin T_k$
* se houver mais de uma escolha qualquer uma delas
 - $T_{k+1} \leftarrow T_k \cup e_k + v$
- Retornar $T_{|V|}$

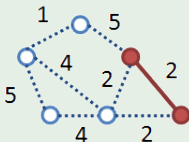
Exemplo



Algoritmo de PRIM para árvore geradora mínima

- $v \leftarrow$ um vértice qualquer de G
- $T_1 \leftarrow \{v\}$
- Para $k = 1 \dots (|V| - 1)$
 - $e_k \leftarrow$ uma aresta* (u, v) **de peso mínimo** com $u \in T_k$ e $v \notin T_k$
* se houver mais de uma escolha qualquer uma delas
 - $T_{k+1} \leftarrow T_k \cup e_k + v$
- Retornar $T_{|V|}$

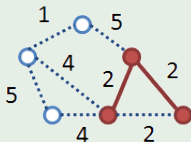
Exemplo



Algoritmo de PRIM para árvore geradora mínima

- $v \leftarrow$ um vértice qualquer de G
- $T_1 \leftarrow \{v\}$
- Para $k = 1 \dots (|V| - 1)$
 - $e_k \leftarrow$ uma aresta* (u, v) **de peso mínimo** com $u \in T_k$ e $v \notin T_k$
* se houver mais de uma escolha qualquer uma delas
 - $T_{k+1} \leftarrow T_k \cup e_k + v$
- Retornar $T_{|V|}$

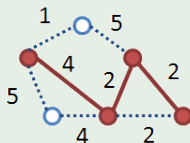
Exemplo



Algoritmo de PRIM para árvore geradora mínima

- $v \leftarrow$ um vértice qualquer de G
- $T_1 \leftarrow \{v\}$
- Para $k = 1 \dots (|V| - 1)$
 - $e_k \leftarrow$ uma aresta* (u, v) **de peso mínimo** com $u \in T_k$ e $v \notin T_k$
* se houver mais de uma escolha qualquer uma delas
 - $T_{k+1} \leftarrow T_k \cup e_k + v$
- Retornar $T_{|V|}$

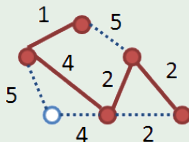
Exemplo



Algoritmo de PRIM para árvore geradora mínima

- $v \leftarrow$ um vértice qualquer de G
- $T_1 \leftarrow \{v\}$
- Para $k = 1 \dots (|V| - 1)$
 - $e_k \leftarrow$ uma aresta* (u, v) **de peso mínimo** com $u \in T_k$ e $v \notin T_k$
 - * se houver mais de uma escolha qualquer uma delas
 - $T_{k+1} \leftarrow T_k \cup e_k + v$
- Retornar $T_{|V|}$

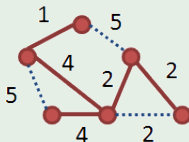
Exemplo



Algoritmo de PRIM para árvore geradora mínima

- $v \leftarrow$ um vértice qualquer de G
- $T_1 \leftarrow \{v\}$
- Para $k = 1 \dots (|V| - 1)$
 - $e_k \leftarrow$ uma aresta* (u, v) **de peso mínimo** com $u \in T_k$ e $v \notin T_k$
* se houver mais de uma escolha qualquer uma delas
 - $T_{k+1} \leftarrow T_k \cup e_k + v$
- Retornar $T_{|V|}$

Exemplo



- Kruskal

- Ordena as arestas por peso
- Seleciona arestas nessa ordem, descartando as que formam ciclo com as já escolhidas
- Para verificar ciclos de forma eficiente pode-se usar a estrutura de dados *union-find*

- Prim

- É o algoritmo mostrado no slide anterior
- Começa a árvore com um vértice qualquer e vai acrescentando um por um à árvore
- O vértice acrescentado é o de menor distância até algum da árvore

Obs.: o método de Prim pode ser implementado como o de Dijkstra a seguir; a única diferença é no “if” final, que não soma D_v , usa apenas o d_{vu}

Árvore Geradora Mínima

Veja exemplos de execução do método Prim e Kruskal:

<https://visualgo.net/en/mst>

Tutorial e códigos de Kruskal e Prim: (clique aqui)

Definição

Um **grafo direcionado** é um par ordenado $D = (V, A)$, sendo V um conjunto de vértices, e A um conjunto de pares ordenados de vértices $\in V$

- Note que uma aresta nesse caso é um par ordenado (u, v) , não um conjunto $\{u, v\}$

Exemplo

$$D = (V, A)$$

$$V = \{a, b, c, d, e\}$$

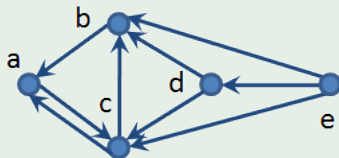
$$A = \{(a, c), (b, a), (c, a), (c, b), (e, b), (e, d), (d, b), (e, c), (d, c)\}$$

Digrafo

- Grafos direcionados são também chamados **digrafos** ou **grafos dirigidos**
- As arestas são chamadas **arcos**, e representadas por setas
- Note que a existência de um arco (u, v) não implica a existência de (v, u)

Exemplo

$D = (V, A)$
 $V = \{a, b, c, d, e\}$
 $A = \{(a, c), (b, a), (c, a), (c, b),$
 $(e, b), (e, d), (d, b), (e, c), (d, c)\}$

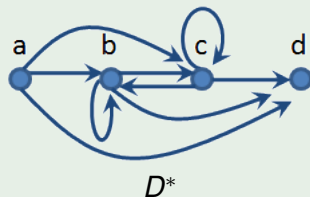
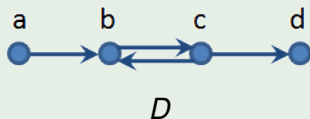


Fecho transitivo

Definição

O **fecho transitivo** de um digrafo D é um digrafo D^* contendo o arco (u, v) se existe caminho direcionado de u a v em D

Exemplo



Algoritmo - Warshall

```
 $D^* \leftarrow D$   
para  $k = 1 \dots n$   
  para  $i = 1 \dots n$   
    se  $(i, k)$  é arco em  $D^*$   
      para  $j = 1 \dots n$   
        se  $(k, j)$  é arco em  $D^*$   
          acrescente arco  $(i, j)$  em  $D^*$  (se ele não existia)
```

Algoritmo - Warshall

$D[i][j] \leftarrow \text{TRUE (se } (i,j) \in D) \text{ ou FALSE (se } (i,j) \notin D)$

para $k = 1 \dots n$

 para $i = 1 \dots n$

 para $j = 1 \dots n$

$D[i][j] \leftarrow D[i][j] \vee (D[i][k] \wedge D[k][j])$

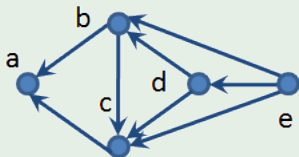
Ordenação Topológica

Definição

Um **DAG** (directed acyclic graph) é um grafo dirigido sem ciclos direcionados

- Cuidado! Não é necessariamente árvore nem conectado!

Exemplo

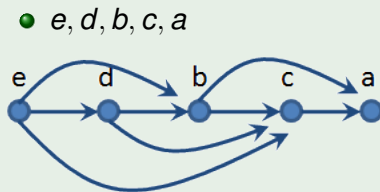
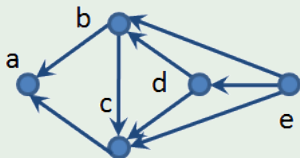


Ordenação Topológica

Definição

Uma **ordenação topológica** de um DAG é uma sequência de vértices tal que não exista arco de um vértice a algum anterior na sequência

Exemplo



Ordenação Topológica

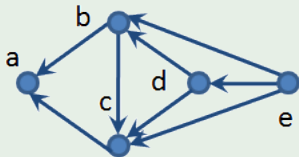
- Como construir uma ordenação topológica $s_1 s_2 \dots s_n$ do DAG D ?
- Um algoritmo simples consiste em repetidamente selecionar e remover vértice com grau de entrada zero (sem arcos chegando)

Ordenação Topológica

Algoritmo

```
para  $i = 1 \dots n$   
   $s_i \leftarrow$  algum vértice  $v \in D$  com  $\delta^-(v) = 0$   
   $D \leftarrow D - v$ 
```

Exemplo



Ordenação:

Ordenação Topológica

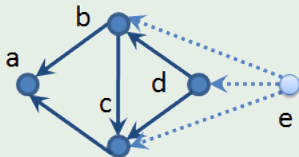
Algoritmo

para $i = 1 \dots n$

$s_i \leftarrow$ algum vértice $v \in D$ com $\delta^-(v) = 0$

$D \leftarrow D - v$

Exemplo



Ordenação: e

Ordenação Topológica

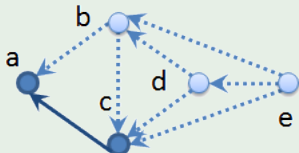
Algoritmo

para $i = 1 \dots n$

$s_i \leftarrow$ algum vértice $v \in D$ com $\delta^-(v) = 0$

$D \leftarrow D - v$

Exemplo



Ordenação: e, d, b

Ordenação Topológica

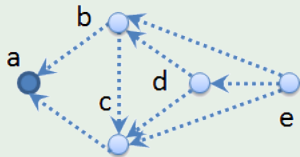
Algoritmo

para $i = 1 \dots n$

$s_i \leftarrow$ algum vértice $v \in D$ com $\delta^-(v) = 0$

$D \leftarrow D - v$

Exemplo



Ordenação: e, d, b, c

Ordenação Topológica

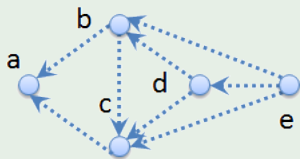
Algoritmo

para $i = 1 \dots n$

$s_i \leftarrow$ algum vértice $v \in D$ com $\delta^-(v) = 0$

$D \leftarrow D - v$

Exemplo



Ordenação: e, d, b, c, a

Ordenação Topológica

Algoritmo

para $i = 1 \dots n$

$s_i \leftarrow$ algum vértice $v \in D$ com $\delta^-(v) = 0$

$D \leftarrow D - v$

Exemplo

- Note que só funciona em DAG
- Se houver ciclo direcionado, faltará v com $\delta^-(v) = 0$

Ordenação Topológica

- Construir a ordenação topológica $s_1 s_2 \dots s_n$ do digrafo D
- Como implementar o algoritmo abaixo de forma eficiente?

Algoritmo

```
para  $i = 1 \dots n$   
  se não há vértice  $v \in D$  com  $\delta^-(v) = 0$   
    Erro, não é DAG!; break  
   $s_i \leftarrow$  algum vértice  $v \in D$  com  $\delta^-(v) = 0$   
   $D \leftarrow D - v$ 
```


Problema do Caminho Mínimo

Problema do caminho mínimo

Dado um grafo com peso nas arestas, e dois vértices s e t , determinar o caminho- (s, t) de peso mínimo

Exemplo

...

Para encontrar o caminho mínimo de s para t , os algoritmos que resolvem o problema encontram também outros caminhos mínimos.

Problema do Caminho Mínimo

Single-source shortest paths

Dado um grafo com peso nas arestas e um vértice s , determinar o caminho- (s, v) de peso mínimo para cada vértice $v \neq s$.

ou seja, determinar o caminho mínimo de s até cada um dos outros

All-pairs shortest paths

Determinar o caminho- (v, u) de peso mínimo para cada par de vértices v e u .

ou seja, determinar o caminho mínimo de todos para todos

Método de Dijkstra

d_{uv} : dado de entrada, distância direta entre u e v (∞ se não tem aresta)

D_v : distância mínima já conhecida de s a v

T : conjunto de vértices fechados (cuja distância mínima já foi estabelecida)

S : conjunto de vértices abertos (cuja dist. mínima ainda pode ser atualizada)

// Single-source shortest paths

Dijkstra (grafo G , vértice s)

 foreach $v \in V(G)$ //Inicialização

$D_v \leftarrow \infty$

$D_s \leftarrow 0$

$T \leftarrow \emptyset$

$S = V(G)$

 while $S \neq \emptyset$ //Relaxamento

$v \leftarrow \text{EXTRACT-MIN}(S)$ //Retira de S o v com menor D_v

$T \leftarrow T \cup v$

 foreach u adjacente a v

 if $u \notin T$ and $D_u > D_v + d_{vu}$ then

$D_u = D_v + d_{vu}$

Caminho mínimo

Veja exemplos de execução do método de Dijkstra:

<https://visualgo.net/en/sssp>

Tutorial e códigos de Dijkstra e Floyd-Warshall: (clique aqui)

Método de Floyd-Warshall

D_{ij} : inicialmente a distância direta de i para j (matriz de adjacência)

= 0 se $i = j$

= d_{ij} se existe aresta (i, j)

= ∞ se não existe aresta (i, j)

No final D_{ij} será a distância mínima entre i e j

// All-pairs shortest paths

Floyd-Warshall (grafo G)

foreach $k \in V$

foreach $i \in V$

foreach $j \in V$

if $D_{ij} > D_{ik} + D_{kj}$ then

$D_{ij} = D_{ik} + D_{kj}$

Método de Floyd-Warshall

Na k -ésima iteração do laço mais externo: caminho mínimo que passa apenas pelos vértices $1 \dots k$ como intermediários.

```
// All-pairs shortest paths
```

Floyd-Warshall (grafo G)

```
  foreach  $k \in V$ 
```

```
    foreach  $i \in V$ 
```

```
      foreach  $j \in V$ 
```

```
        if  $D_{ij} > D_{ik} + D_{kj}$  then
```

```
           $D_{ij} = D_{ik} + D_{kj}$ 
```

Método de Floyd-Warshall

D_{ij} : valor de i para j (matriz de adjacência)

$= 0$ se $i = j$

$= d_{ij}$ se existe aresta (i, j)

$= \infty$ se não existe aresta (i, j)

Além de poder ser utilizado para minimizar a soma das arestas ao longo de um caminho, também pode ser adaptado para minimizar a aresta mais cara (min-max). Adicionalmente, também resolve o max-min.

Floyd-Warshall (grafo G)

foreach $k \in V$

foreach $i \in V$

foreach $j \in V$

$D_{ij} = \min(D_{ij}, \max(D_{ik}, D_{kj}))$

Métodos de solução

- Algoritmo de Dijkstra
 - descobre o menor caminho de 1 para todos
 - não funciona se houver peso negativo
 - Guloso
 - $O(V^2)$ ou $O(E \log V)$ (dependendo da implementação)
- Algoritmo de Floyd
 - descobre o menor caminho de todos para todos
 - funciona inclusive com peso negativo
(se tiver ciclo negativo \rightarrow um valor da diagonal principal será neg.)
 - PD
 - Cada passo do for externo: menor caminho usando vértices $1..k$ como intermediários.
 - $O(V^3)$
- Algoritmo de Bellman-Ford
 - descobre o menor caminho de 1 para todos
 - funciona com peso negativo (e detecta ciclo negativo)
 - PD
 - Cada passo do for externo: menor caminho usando até k arestas.
 - $O(VE)$ (bom quando?)